



## **Declaração de Princípios do PSE** **Adotada pelo Conselho do PSE em 24 de novembro de 2011**

A nossa Declaração de Princípios foi adotada pelo Conselho do PSE em 24 de novembro de 2011 e reúne os valores fundamentais que norteiam a nossa ação.

O Socialismo e a Social-democracia contam com uma longa e orgulhosa história de conquistas.

O Estado social, o acesso universal à educação e aos cuidados de saúde e a luta pelos direitos fundamentais melhoraram a vida de inúmeros indivíduos e criaram sociedades mais igualitárias, justas e seguras. No século XXI, o nosso movimento continua a construir um futuro melhor para todos.

A liberdade, a igualdade, a solidariedade e a justiça são os nossos valores fundamentais. Estes valores universais são indissociáveis, e a democracia constitui uma condição prévia para a sua expressão plena. Em conjunto, os nossos valores compõem o nosso quadro de referência na construção de sociedades progressistas no mundo atual. Estas sociedades progressistas são sociedades em que os indivíduos não lutam uns contra os outros, mas trabalham em conjunto para o bem-estar de todos. São sociedades prósperas, assentes na confiança, que cuidam do ambiente, quer no presente, quer como investimento para o futuro. São sociedades que permitem a qualquer pessoa criar as condições para a sua emancipação.

Os nossos valores estão a ser postos em causa. As pessoas, os capitais, os bens, a informação e as ideias viajam sem cessar. No entanto, a realidade de uma globalização não regulada faz com o sentido da vida das pessoas seja mais fragmentado. As forças do mercado, movidas pela economia e pela ganância, retiram enorme poder ao controlo democrático. Estas forças servem os interesses de alguns privilegiados. Os conservadores e os neoliberais agravaram as desigualdades económicas, geográficas e sociais, promovendo um sistema que privilegia o curto prazo, o lucro fácil e a falta de rigor, o que conduziu à pior crise dos tempos modernos. Rejeitamos a política do pessimismo, assente na afirmação de que nada pode ser feito. Rejeitamos a linguagem do ódio, que transforma pessoas e comunidades inteiras em bodes expiatórios dos males das sociedades. Em vez disso, trabalhamos para construir sociedades inclusivas e um futuro melhor para todos. Precisamos de uma nova agenda global progressista que permita que os frutos da globalização beneficiem todas as pessoas. Esta é uma questão de escolha política e de responsabilidade.



[www.pes.eu](http://www.pes.eu)



[www.facebook.com/PES.PSE](https://www.facebook.com/PES.PSE)



[www.twitter.com/PES\\_PSE](https://www.twitter.com/PES_PSE)



Party of European Socialists  
10-12 Rue Guimard

B-1040 Brussels  
Belgium

## Os nossos princípios de ação

1. A **democracia** deve prevalecer em todos os domínios, de modo a permitir que os cidadãos decidam. A democracia deve ser pluralista, transparente, verdadeiramente representativa da diversidade da sociedade e deve permitir a participação de todos através de uma esfera pública aberta, de meios de comunicação independentes e do livre acesso à Internet. A liberdade de expressão é fundamental para uma sociedade democrática.
2. É essencial que existam **autoridades públicas fortes** ao longo de toda a cadeia democrática, desde os governos locais, regionais e nacionais até ao nível europeu. Em conjunto, as referidas autoridades preservam o interesse público, garantem o interesse comum e promovem a justiça e a solidariedade na sociedade. A boa governação, o Estado de direito, a responsabilização e a transparência constituem os pilares das autoridades públicas fortes.
3. Pretendemos moldar o futuro para que as pessoas recuperem o controlo sobre as suas vidas. A **verdadeira liberdade** implica que todos sejam cidadãos ativos, e não consumidores passivos, com capacidade para construírem sociedades que possuam uma riqueza que transcenda a riqueza material e onde a realização de cada indivíduo faça também parte do esforço coletivo.
4. O **trabalho digno** constitui a pedra basilar que garante que os povos são os artífices do seu próprio futuro. Restituir o significado e valor reais que o trabalho tem nas nossas vidas e restituir a verdadeira continuidade do trabalho ao longo da vida é fundamental para garantir a emancipação e o sentimento de orgulho das pessoas.
5. Uma sociedade baseada nos nossos valores pressupõe uma nova economia que os incorpore. Um **crescimento orientado pelos valores** significa que a sustentabilidade ambiental e a dignidade e o bem-estar humanos são fundamentais para a criação de riqueza. Esta nova economia deve fomentar um progresso social que melhore os níveis de vida, proteja os lares e crie emprego. O setor público desempenha um papel crucial nesta nova economia.
6. A nossa política visa preservar os recursos do planeta, em vez de os esgotar. A **sustentabilidade ambiental** pressupõe a salvaguarda da natureza para as atuais e futuras gerações, não só nas cidades e países europeus, mas em todo o mundo.
7. A nossa visão renovada da solidariedade constitui um investimento conjunto no nosso futuro comum. Pressupõe uma justiça duradoura e a **solidariedade entre gerações**. Isso significa preservar o planeta, proteger os idosos e investir nos jovens. O acesso à educação universal e gratuita é essencial para garantir que os nossos filhos e os nossos netos disponham de meios de emancipação.
8. Uma **sociedade justa** e forte é aquela que instila segurança e inspira confiança. Para garantir essa segurança e confiança, é preciso assegurar que a riqueza gerada por todos é partilhada de forma justa. Esta responsabilidade coletiva espelha a nossa convicção de que somos mais fortes quando trabalhamos em conjunto. Reflete igualmente a nossa determinação em permitir que todos vivam uma vida digna, livre da pobreza. Defende que todos os membros da sociedade têm direito à proteção contra os riscos sociais ao longo da vida.

9. Promovemos um sentimento de pertença, alicerçado na inclusão confiante de todos e não na exclusão, por receio, de alguns. Uma sociedade aberta e inclusiva valoriza o indivíduo e abraça a **diversidade**. Assenta na universalidade da dignidade, liberdade e igualdade de acesso aos direitos, à educação, à cultura e aos serviços públicos, independentemente do sexo, raça ou origem étnica, religião ou crença, deficiência, orientação sexual, identidade de género ou idade. Nesta sociedade que queremos criar, existe uma separação entre a religião e o Estado.

10. Com base nas conquistas do movimento feminista, prosseguimos a nossa luta pela **igualdade de género**. Significa isso que mulheres e homens devem partilhar, de forma igual, o trabalho, o poder, o tempo e os papéis sociais, tanto no domínio público como no privado.

11. O nosso orgulho comum na sociedade garante a nossa **segurança** comum. Entendemos por sociedade livre, pacífica e justa aquela em que as pessoas se sentem seguras na sua vida quotidiana.

12. A **solidariedade internacional** pressupõe que a nossa prática política esteja sempre aberta para o mundo. A nossa solidariedade estende-se além das fronteiras nacionais. Assegurar a prosperidade, a estabilidade e, acima de tudo, a paz duradouras exige uma coordenação eficaz no âmbito internacional, assente na democracia, no respeito mútuo e nos direitos humanos.

A fim de fazer valer os nossos princípios, num mundo de interligação económica, social e cultural, são necessárias novas políticas progressistas que estabeleçam a ligação entre os níveis local, regional, nacional e Europeu, permitindo restabelecer o controlo democrático. Uma abordagem abrangente no âmbito da elaboração de políticas que integre todos os níveis de governação é a garantia de uma maior segurança na vida de cada indivíduo numa era global e multipolar. Uma União Europeia progressista e democrática, em que haja solidariedade entre as pessoas e os países europeus, reforça a soberania democrática, tanto a nível nacional, como a nível internacional.

O nosso empenho na integração europeia transcende a concorrência entre países e reflete a nossa determinação na luta contra a erosão dos direitos sociais. Tal traduz-se na nossa promessa de construir uma União Europeia com realidades políticas, sociais e económicas comuns e duradouras e não em apenas uma cooperação provisória entre governos. Não pode haver tomadas de decisões políticas sem controlo democrático, nem união económica sem união social, nem união social sem um orçamento comum que permita apoiar o investimento e reduzir as desigualdades na União Europeia. Para melhorar as condições de vida dos cidadãos, em todos os países, sem exceção, é preciso que exista, paralelamente a uma União Europeia política e económica, uma Europa social integrada. A nossa tarefa histórica é trabalhar para uma harmonização progressista dentro de uma União política, convertendo-a num instrumento para a justiça e para a emancipação.

É necessária uma voz política verdadeiramente progressista na Europa. É necessária uma ação unificada do movimento socialista, social-democrata, trabalhista e progressista democrático na União Europeia e em toda a Europa, em cooperação com os nossos parceiros na sociedade civil e nos sindicatos. O Partido Socialista Europeu está intrinsecamente ligado a estes princípios de ação. Juntos, continuaremos a nossa luta política na União Europeia em prol de sociedades progressistas no século XXI.